



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Dados de 12 milhões de inscritos no Enem desde 2007 vazam na internet

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 4/8/2010



CLIPPING

Veículo: O Estado de SP	Editoria: Educação	Data: 04/08/10
Assunto: Dados de 12 milhões de inscritos no Enem desde 2007 vazam na internet		Página: online

Dados de 12 milhões de inscritos no Enem desde 2007 vazam na internet

Uma falha do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) permitiu acesso livre aos dados pessoais de 12 milhões de inscritos nas últimas três edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Até o fim da tarde de ontem, os estudantes cadastrados tiveram informações como nome, RG, CPF, data de nascimento e nome da mãe expostos em links abertos no site do Inep - a reportagem conseguiu acessar, por exemplo, dados e até as notas do filho do ministro da Educação, Fernando Haddad, que prestou o Enem em 2009.

As listas eram de uso interno do Inep, responsável pela organização do Enem, e não deveriam estar disponíveis livremente. Os links davam acesso aos arquivos com todos os inscritos das edições de 2007, 2008 e 2009, sem a necessidade de senha. Os endereços já estavam fora do ar às 17 horas de ontem, horas depois de o Ministério da Educação (MEC) ter sido avisado da falha pelo **Estado**.

A reportagem foi alertada sobre o vazamento por técnicos de uma escola de 1.º e 2.º graus da Grande São Paulo, que pediram anonimato. Eles encontraram os endereços eletrônicos há cerca de quatro meses, ao pesquisar no portal para ver se as notas dos alunos já haviam sido divulgadas. Para ter acesso aos dados, não foi necessário fazer nenhum trabalho de hacker, mas seguir links indicados no portal.

Como a relação continha ainda o número de inscrição no Enem, foi possível ter acesso ao desempenho individual dos candidatos, o que contraria o edital do Enem.

O documento que traça as diretrizes do Enem garante o sigilo dos dados e ressalta que os resultados só poderiam ser divulgados "mediante a autorização expressa do participante". A segurança das informações em órgãos públicos também é regulamentada pelo decreto federal



3505/2000. O texto é claro sobre a obrigação dos órgãos em assegurar a inviolabilidade dos dados, "obrigando a conscientização dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal sobre a importância das informações processadas e sobre o risco da sua vulnerabilidade".

O titular da Delegacia de Estelionato do Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado (Deic), Eduardo Gobetti, alerta que um banco de dados como esse é um prato cheio para a ação de criminosos. "Tudo o que um golpista quer são informações pessoais como essas", diz. Com uma busca rápida pela internet é possível encontrar inúmeras ofertas para a venda de documentos pessoais.

O delegado explica que, com o CPF, RG e o nome de uma pessoa, é possível cometer uma série de crimes - da confecção de documentos falsos à tentativa de abertura de empresas fictícias, contas bancárias e pedidos de financiamento. "O criminoso comete os crimes, mas consegue ficar com o nome limpo. Por outro lado, um garoto pode chegar à maioria com o nome sujo."

Vestibular. Desde 2009, o Enem ganhou importância e passou a ser usado como vestibular para dezenas de universidades federais. Apesar de o último Enem ter contabilizado 4,5 milhões de inscritos, só 1,5 milhão de estudantes fizeram as provas. Muitos candidatos desistiram depois do adiamento do exame, provocado pelo vazamento da prova - também denunciado pelo Estado.



CLIPPING

Veículo: O Estado de SP	Editoria: Educação	Data: 04/08/10
Assunto: Vazamento revolta jovens que fizeram a prova		Página: online

Vazamento revolta jovens que fizeram a prova

Estudantes que prestaram o exame nos últimos 3 anos reclamam que não autorizaram a divulgação dos dados pelo Inep em site

Apesar de pertencerem à geração que cresceu compartilhando dados e exibindo informações e imagens pessoais na internet com naturalidade, estudantes que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entre 2007 e 2009 ficaram chocados ao saber que seus dados pessoais foram divulgados na rede.

Para o vestibulando Fernando Muniz Shecaira, de 18 anos, que prestou o exame em 2009, a divulgação de CPF, RG, data de nascimento e nome de sua mãe, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), pode incentivar a ação de golpistas. "É perfeito para um estelionatário. Recebi outro dia uma ligação de um banco e fiquei em dúvida se era o meu banco mesmo. Eles confirmaram fornecendo exatamente esses dados", diz Fernando, que, apesar de inscrito para prestar o exame em 2009, não chegou a fazer a prova, pois coincidia com a do vestibular da Fundação Getúlio Vargas.

Seu pai, o professor de direito penal da Faculdade de Direito da USP Sérgio Salomão Shecaira, ficou surpreso ao tomar conhecimento de que o site do governo exibia o nome de seu filho na rede. "Por que fizeram isso? Alguém pode usar esses dados de forma inidônea", questionou.

Shecaira conta ter sempre aconselhado o filho a usar a internet com segurança, tomando precauções tais como nunca fornecer o telefone ao trocar correspondência eletrônica. O advogado não imaginava, porém, que o maior vazamento em relação ao filho viria de um órgão do governo. "Pode ser grave, pois teoricamente é possível ter acesso a determinadas informações que permitem certos tipos de fraude."

O arquiteto e paisagista Marcelo Faisal, pai da estudante de arquitetura Olívia Martinelli Cury, de 19 anos, também se assustou com a notícia. "Isso é da esfera da nossa privacidade. Incomoda muito saber que se tornou informação pública." Olívia, que prestou o Enem em 2008, teve reação parecida. "Dá uma sensação de vulnerabilidade. Não lembro de



ter sido informada de que teria os dados divulgados nem de ter autorizado isso."

Descrédito. Para alunos que prestaram o exame, a prova está começando a perder credibilidade, por conta da sequência de erros que a envolve. Para o vestibulando de Medicina Victor Van Vaisberg, de 18 anos, que fez o Enem em 2009, o fato de seus dados terem sido divulgados, "mesmo que sem intenção", fortalece sua opinião de que o exame está com problemas. "Cada vez mais, eu acho que o Enem é ruim e mal planejado."



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN,joinville	Data: 04/08/10
Assunto: Escola estadual é interditada		Página: 9

ITAPOÁ

Escola estadual é interditada

Os alunos da escola estadual Nereu Ramos, de Itapoá, mal retornaram às aulas na segunda-feira e já foram liberados. Por causa do mau cheiro que vinha da caixa de gordura da cozinha da escola, a instituição inteira foi interditada pela Vigilância Sanitária. Ainda que os alunos tivessem voltado às aulas com a promessa, feita antes das férias de julho, de que o problema seria resolvido, o mau cheiro voltou a recepcioná-los.

O problema começou há cerca de 60 dias, quando a gordura começou a vazar e a invadir o pátio. Segundo a secretária de Saúde Cristiane Motta, com as reclamações dos estudantes, a Vigilância foi chamada para vistoriar a escola. Na época, apenas a cozinha foi interditada e os alunos passaram a receber lanches na hora do almoço.

Houve a garantia de que a reforma do encanamento ficaria pronta até o retorno das aulas. “Mas o que fizeram para arrumar ficou errado. Apenas abriram um buraco, encheram de pedras e ligaram o cano da caixa ao buraco”, relata o fiscal Edson Proença, da Vigilância Sanitária de Itapoá.

A reforma, além de não resolver o problema, desrespeita regras ambientais que exigem sistemas de tratamento com caixas de gordura e sumidouro que tenham fluxo ascendente a pelo menos 1,5 metro dos lençóis freáticos. Agora, a cozinha passa por nova reforma e a nova promessa é de que seja concluída hoje para que os alunos possam retornar às aulas na quinta-feira.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 04/8/10
Assunto: Mau cheiro interdita escola em Itapoá		Página: 24

FÉRIAS PROLONGADAS

Mau cheiro interdita escola em Itapoá

Os alunos da Escola Estadual Nereu Ramos, de Itapoá, mal retornaram às aulas na segunda-feira e já foram liberados. Por causa do mau cheiro que vinha da caixa de gordura da cozinha da escola, a instituição inteira foi interdita pela Vigilância Sanitária. O problema começou há cerca de 60 dias. A reforma do encanamento deve ser concluída hoje para que os alunos possam retornar às aulas na quinta-feira.



CLIPPING

Veículo: http://www.sol.sc.gov.br/	Editoria: Portal	Data: 02/8/10
Assunto: Santa Catarina já tem seus representantes para a Olimpíada Escolar em Fortaleza		Página: Online

Santa Catarina já tem seus representantes para a Olimpíada Escolar em Fortaleza

Com o término da etapa Estadual dos Jogos Escolares de Santa Catarina na cidade de São Bento do Sul neste sábado (31), está praticamente acertada a equipe catarinense que representará o Estado nas Olimpíadas Escolares Brasileiras, entre os dias 9 e 19 de setembro, em Fortaleza.

O grupo contará com um total de 180 pessoas, sendo que 173 serão alunos-atletas e técnicos. O Estado terá representantes nas modalidades de basquete, futsal, handebol, vôlei, xadrez, tênis de mesa, modalidades disputadas em São Bento, além da natação, ciclismo e ginástica rítmica, cuja seletiva será feita pelas respectivas federações.

Os Jesc foram promovidos pelo Governo de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, por meio do Fundesporte, e organizados pela Fundação Catarinense de Esporte. As competições foram realizadas de 29 a 31 de julho, com a presença de 1.623 alunos-atletas, de 154 municípios catarinenses, representando 359 escolas



CLIPPING

Veículo: http://www.alesc.sc.gov.br/	Editoria: Portal	Data: 03/8/10
Assunto: Projeto garante participação de representante da Undime no Conselho Estadual de Educação		Página: Online

Projeto garante participação de representante da Undime no Conselho Estadual de Educação

Aprovado o Projeto de Lei nº 97/10, do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB), que assegura a participação de um representante da União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime) no Conselho Estadual de Educação. O parlamentar explica que a Undime é um órgão de representação nacional dos Conselhos Municipais de Educação, entidade de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro no Distrito Federal, que tem por finalidade congregar, fortalecer e subsidiar a atuação dos Conselhos Municipais de Educação, estimulando e divulgando a importância desse órgão na institucionalização e no funcionamento dos sistemas municipais de ensino. Peninha esclarece ainda que o Conselho Municipal de Educação é responsável pela normatização de educação infantil privada e pública municipal, bem como pelo ensino fundamental da rede pública. “Os membros do conselho municipal, por conhecerem os problemas da educação no município, certamente contribuirão para o processo de democratização das decisões sobre a educação, auxiliando nas diretrizes do sistema de ensino estadual”, afirmou. (Rubens Vargas/Divulgação Alesc)



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 04/8/10
Assunto: Camisinhas		Página: 38

Camisinha

Tenho lido aqui e-mails de críticas às camisinhas na escola. Esse pessoal quer que as alunas engravidem? Ninguém está sendo obrigado a usar a camisinha. Ninguém vai fazer sexo só porque tem camisinha. Ou acham que nas escolas de hoje estudam jovens inocentes? O uso da camisinha fará com que diminuam os casos de gravidez na adolescência.

Edir V. R. Vidal
Florianópolis

Camisinha

É um absurdo pensar que o dinheiro que sai do bolso de trabalhadores possa ser utilizado em máquinas de camisinhas nas escolas! É um atentado à educação, ao direito dos pais de educarem seus filhos e às finanças públicas. Não estamos em um circo para assistir a tanta palhaçada! Cuidemos e eduquemos os jovens com livros, cultura e verdadeira diversão.

Zulmar José Koerich Junior
Florianópolis



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 04/8/10
Assunto: CE aprova criação de Olimpíada Brasileira do Esporte para alunos da educação básica		Página: Online

CE aprova criação de Olimpíada Brasileira do Esporte para alunos da educação básica

Quarta-feira, 04 de Agosto de 2010

A seis anos das Olimpíadas do Rio de Janeiro, que ocorrerá em 2016, o Brasil poderá adotar uma nova política de estímulo à prática do esporte. Trata-se da Olimpíada Brasileira do Esporte (OBE), cuja criação é autorizada pelo Projeto de Lei do Senado (PLS) 503/09, de autoria do senador Aloizio Mercadante (PT-SP), que foi aprovado ontem (3), em decisão terminativa, pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).

Segundo a Agência Senado, o projeto, que teve como relator o senador Jefferson Praia (PDT-AM), autoriza o Poder Executivo a promover anualmente, por meio dos Ministérios do Esporte e da Educação, a OBE, destinada aos estudantes de educação básica das escolas privadas e públicas. Entre os objetivos da competição, de acordo com a proposta, estão os de estimular a prática do esporte olímpico, identificar jovens talentos e contribuir para a melhoria do desempenho do país nos Jogos Olímpicos.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 04/8/10
Assunto: Ufsc, líder entre as federais		Página: 27

RANKING MUNDIAL **UFSC, líder entre as federais**

Em sua mais recente pesquisa, divulgada em julho, desta vez com avaliação de 12 mil instituições, o Ranking Mundial de Universidades na Web (Webometrics) novamente traz a UFSC como primeira universidade federal entre as instituições brasileiras (377ª posição geral). A primeira instituição brasileira no ranking mundial é a USP (122ª colocação) e a segunda colocada é a Unicamp (239º).

As três primeiras colocadas são a Harvard University, o Massachusetts Institute of Technology e a Stanford University, todas instituições norte-americanas. A primeira universidade europeia no levantamento é Cambridge, na Inglaterra.

Entre as Top 200 no Ranking Latino-Americano, a UFSC está classificada na sexta posição. A melhor nesta análise é a Universidade Nacional Autônoma do México.

O Webometrics é uma pesquisa realizada desde 2004 pelo Cybermetrics Lab, um grupo de pesquisa do Conselho Superior de Investigações Científicas, ligado ao Ministério da Educação da Espanha. O instituto monta o ranking a partir da análise das publicações eletrônicas nos sites das universidades.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 04/8/10
Assunto: Medidas contra o bullying mobilizam comissões da Câmara		Página: Online

Medidas contra o bullying mobilizam comissões da Câmara

Quarta-feira, 04 de Agosto de 2010

O combate ao bullying tem despertado o interesse de parlamentares, preocupados com as consequências negativas dessa prática na formação de crianças e adolescentes. Neste ano, duas comissões da Câmara dos Deputados aprovaram proposta que exige a adoção de medidas contra o bullying nas escolas. De acordo com a Agência Câmara, o assunto estará na pauta de votação nos próximos meses, quando será analisado por outras comissões.

O bullying é caracterizado pela prática intencional e repetitiva de atos agressivos intimidadores, como ofensas verbais, humilhações, exclusão e discriminação. É uma brincadeira que não tem graça e que deixa marcas e traumas em suas vítimas.

No Brasil, cerca de 1/3 dos estudantes afirmam ser vítimas de bullying. Esse percentual consta de levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com estudantes do 9º ano do ensino fundamental (antiga 8.ª série) nas 27 capitais brasileiras. O estudo, divulgado no último mês de junho, integra a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	data: 04/08/10
Assunto: Bullying		Página: 2

Bullying ➡

Além do programa de Serginho Groisman, os programas de Gugu Liberato e Ana Maria Braga passaram a abordar o problema do bullying. Problema este reconhecido desde o ano passado pelo deputado estadual Joares Ponticelli (PP), autor da Lei de Combate o Bullying Escolar em Santa Catarina. A Lei ganhou apoio do Ministério Público e Escola do Legislativo e passou a pôr em prática uma série de atividades para identificar e combater o problema. Santa Catarina foi o primeiro Estado a ter ações efetivas de combate ao bullying.



CLIPPING

Veículo: http://portal.mec.gov.br/	Editoria: Portal	Data: 03/8/10
Assunto: Catálogos de cursos recebem sugestões até 30 de setembro		Página: Online

Obra sobre História da África é traduzida para uso em licenciaturas

Terça-feira, 03 de agosto de 2010 - 18:01

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) concluiu a tradução e atualização ortográfica dos oito volumes da coleção *História Geral da África*. As obras constituem material de referência que serão usados nos cursos de formação de professores em História da África e relações etnicorraciais e em cursos de graduação, especialmente nas licenciaturas e pedagogia.

A coleção é reconhecida como a principal obra de referência internacional sobre o continente africano, informa o coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFSCar, Valter Silvério. Foi publicada pela primeira vez no final da década de 1980, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Agora, explica Silvério, a coleção será publicada pelo MEC e distribuída para os centros de formação de professores da educação básica das universidades e para pesquisa em bibliotecas. A expectativa de Silvério é que o MEC publique a coleção em novembro deste ano.

Durante dois anos, a pedido do Ministério da Educação, a UFSCar coordenou a atualização ortográfica dos volumes da coleção já traduzidos pela Unesco: *Metodologia e Pré-História, Antiga Civilização, África dos Séculos XII a XVI e A Dominação Colonial de 1880 a 1935*.

No mesmo período, contratou tradutores da língua francesa para o português, que trabalharam nos outros quatro livros: *África do século VII ao XI, África dos séculos XVI ao XVIII, África dos séculos XIX a 1880, e África de 1935 em diante*, que é o oitavo volume.

Na avaliação do professor Valter Silvério, a coleção vai ajudar a suprir uma lacuna em nossa formação sobre o legado africano. A dimensão dos conteúdos, diz, vai além da história européia. “Abrange a história mundial dos povos originários”. Atende, ainda, a questão política atual de aproximação e aprofundamento do diálogo Sul-Sul, do estreitamento das relações do Brasil com o continente africano, além de ser útil para os países da África portuguesa.

Histórias cruzadas – A Universidade Federal de São Carlos também desenvolve outro projeto encomendado pelo MEC. *Brasil-África – histórias cruzadas* é um material para uso pedagógico de estudantes da educação básica pública, para professores e alunos das licenciaturas. Valter Silvério explica que os materiais abordam a cultura brasileira e a cultura africana com conteúdos e ilustrações apropriados para cada etapa da educação básica.

São volumes específicos para a educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Para os



professores que vão trabalhar esses conteúdos na sala de aula e para os alunos das licenciaturas, o projeto desenvolveu dois cadernos de estudos sobre História da África e um guia de orientação pedagógica.

Para criar a coleção Brasil-África – histórias cruzadas, a UFSCar contratou pesquisadores das cinco regiões do país para reunir materiais sobre a influência da cultura africana na vida dos brasileiros do norte, do sul, do nordeste, do centro-oeste e do sudeste. É um trabalho complexo e demorado, segundo Silvério. Esse projeto, que está em andamento, tem uma tríplice parceria – MEC, UFSCar e Unesco.

Pedidos – Em 2008, o Ministério da Educação selecionou 27 universidades públicas, federais e estaduais, para organizar cursos de formação de professores (aperfeiçoamento, especialização ou extensão) e produção de materiais didaticopedagógicos na temática etnicorracial. A abordagem dos conteúdos segue o que determina a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Os materiais didáticos e a qualificação de professores foram solicitados por 72% dos municípios nos planos de ações articuladas (PAR), em 2007 e 2008.

Para executar essa tarefa, as 27 universidades receberam R\$ 3,6 milhões do Programa de Ações Afirmativas para a População Negra nas Instituições Públicas de Educação Superior (Uniafro). Cada projeto recebeu entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil. Das 27 instituições, a UFSCar foi selecionada para criar materiais didáticos e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para produzir vídeos.

O Plano de Ações Articuladas (PAR) é um diagnóstico e planejamento das ações educacionais realizado por estados e municípios para um período de cinco anos, de 2007 a 2011.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 04/08/10
Assunto: Educação redefine as prioridades		Página: 17

SÃO JOSÉ

**Futuro.
Educação
redefine as
prioridades**

Depois de meses de discussões, o Plano Municipal de Educação (PME) de São José está mais perto da realidade. Até 17 de agosto, profissionais de diversos segmentos educacionais da cidade participam da conferência que deve delimitar os rumos da educação nos próximos 10 anos. Promovidos pela Secretaria Municipal de Educação, os encontros serão realizados das 13h30 às 19h, no Centro Multiuso de São José, na avenida Beira-Mar.

“Os debates foram intensificados em abril e agora vamos aprovar as propostas. Trata-se de uma construção democrática para aprimorar a qualidade da educação no Município”, enfatiza a secretária Municipal de Educação, Rosa Maria Schmidt. Entre os objetivos do plano estão a erradicação do analfabetismo, universalização do atendimento escolar, aumento da qualidade de ensino e adaptação dos currículos básicos à realidade municipal. Depois de aprovadas, as propostas serão organizadas em anteprojeto de lei e encaminhadas à Câmara.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Loetz	Data: 04/08/10
Assunto: Univille pode ser estatizada		Página: 20

UNIVILLE PODE SER ESTATIZADA

É possível que a Univille mude a forma de gestão. “A Universidade da Região de Joinville tem, sim, interesse em se tornar uma instituição de ensino estatizada para encontrar sua sustentabilidade”. A frase é do reitor Paulo Ivo Koehntopp.

Não é a única hipótese, mas há estudos em andamento. Se esta alternativa prevalecer, há duas fórmulas. Uma, a estadualização. O governo do Estado não descarta a ideia. Neste caso, a Udesc poderá ser a instituição a assumir o negócio.

O Estado já demonstrou preocupação com o funcionamento do sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe). Algumas de suas filiadas passam por dificuldades financeiras sérias.

Reestruturação

Na outra ponta, a Univille estreita relacionamento com a UFSC, que escolheu a Univille para iniciar aulas de cursos em Joinville. Como o campus na região Sul tarda, há quem sonhe em ampliar, de vez, a presença da universidade federal no bairro Bom Retiro. A Univille passa por profunda reestruturação gerencial com corte de custos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.
